

Por Rejane Rejo Tamoto



À frente do fortalecimento dos planos da modalidade instituído corporativo, por meio da adesão do plano setorial da Abrapp, a Viva Previdência espera captar, até o próximo ano, R\$ 50 milhões em recursos administrados nos planos instituído corporativo e família. Hoje a entidade administra R\$ 3 bilhões e conta com seis planos, dos quais dois patrocinados, um de pecúlio e três instituídos corporativos.

“A ideia é trabalhar com a grade completa de possibilidades em previdência. A pessoa física poderá aderir aos planos e também empresas com estrutura flexível, que queiram viabilizar o plano aos funcionários, mas sem ter inicialmente o compromisso de patrocinar, por meio do instituído corporativo”, afirma o Diretor-Presidente da Fundação Viva de Previdência, Silas Devai Jr. Ele diz que o plano também oferece a flexibilidade para que empresas também possam fazer contribuições esporádicas aos funcionários.

Segundo o Diretor-Presidente da Viva, esta é uma solução das entidades fechadas de previdência às empresas com essas características, uma alternativa ao plano averbado oferecido pelo segmento aberto de previdência. O diferencial, destaca, é que as empresas podem aderir a um plano coletivo, com condições mais atrativas. “Há um conjunto de benefícios que não se resumem apenas a custos, mas também de melhor tábua atuarial e o fato de ser gerido por uma entidade sem fins lucrativos”, conta.

Devai Jr. conta que o objetivo é que mais entidades possam entrar no segmento de Instituído Corporativo. Para isso, trabalha na construção de um ebook com orientações para mais EFPC desenvolverem o plano instituído corporativo, no âmbito do Colégio de Coordenadores das Comissões Técnicas de Vendas de Planos Previdenciários, do qual é Diretor responsável. Ele também é Diretor responsável pelo Colégio de Coordenadores de Estratégias e Criação de Valor. “O objetivo é estimular as EFPC por meio dos cases de sucesso com o instituído corporativo”, completa.

Ele avalia que as EFPC passarão por uma curva de amadurecimento, já que o instituído corporativo implica também em mudanças estruturais e na governança das entidades. A inclusão de novas empresas pode trazer mudanças nos processos de governança, caminhando para uma estrutura parecida ao do multipatrocinado. “Por isso, estamos trabalhando na comunicação, para divulgar todos os pontos no ebook. A proposta é disseminar o conhecimento e incentivar o crescimento do segmento”, conclui.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 29.11.2024.